

# ESTRELLA POVOENSE

ASSIGNATURAS: — Povoas, an. n. 12290; semestre, 600; pelo correio, anno, 1200; semestre, 720. Brazil, anno 38000 reis. Numero avulso 20 reis. — Redacção, administração, typographia e impressão, Praça do Almada, 106.

Vigésimo quinto anno — N.º 1271

Povoas de Varzim, 24 de fevereiro de 1901

PUBLICAÇÃO: S. Communicados, linha 60 reis. Anuncios, linha 40 reis. Anuncios literarios gratis, enviando um exemplar. EDITOR, Bernardino Gomes da Ponte.

## Obra meritoria

Que mágua, quando se contempla por essas ruas fóra o vaguear de crianças, hoje na orphandade, porque o mar lhes arrebatou o pae, quando era procura do parco alimento.

E a liritar, rócos os membros e lividas as faces, n'estas ásperas e sibrianas manhãs de fevereiro, mal agasalhadas n'os tristes andrôjos que as cobrem, ellas ahí vão esmolando de porta em porta, corridas de todos, sem mão amiga que as ampare n'essa triste sorte, nem alma compassiva que as liberte d'esse viver torturante.

Nos grandes centros, e mesmo em alguns certamente menos importantes que este nosso meio social, ainda existem institutos de beneficencia perfeita-mente adequa aos este fim.

Entre nós, infelizmente, nada ha n'esse sentido.

E, todavia, têm sido avultados os legados de patricios nossos a casas de caridade de fóra do concelho. *carbi gratia*, ao Hospital da Santa e Real Casa da Misericórdia, do Porto.

Como os nossos orphãos pertencem na sua maioria á classe piscatoria, naturalmente cumpre dar-se-lhes educação marítima já porque é a que mais se coaduna com a sua natural aptidão, já mesmo por interesse local, visto ser d'essa industria que deriva a nossa maior riqueza.

Ora, não nos parece tão dispendiosa essa instrução, que representaria o melhor auxilio áquellas crianças, que para ahí vivem sem aera nem beira, mas que no futuro symbolisariam o progresso na arte da pesca, pois haveriam de levar n'esse sentido o ensino mais apropriado.

Vejam os que elementos p'deremos contar para uma installação, simples e modesta, de um estabelecimento de caridade, nas condições a que nos estamos referindo.

Em primeiro lugar, a habitação para esse effeito poderia ser no recinto do castello. Possuindo um bom quintal, reunindo as melhores condições hygienicas, logo que o desembarcarem n'os casabres que lhe obtrem os fósforos, ficaria com regulares dependencias, e tudo isto sem o sacrificio de grandes quantias.

Para o ensino tecnico, pedir se-hia ao governo um official de marinha, que poderia ser (ao mesmo tempo) o encarregado da capitania do porto.

Conclue-se, pois, que não seria tarefa demasiada para as forças d'esta localidade o possuímos um estabelecimento em que aos nossos pobres orphãos podessem ser prodigialisados uma educação professa e um ensino que lhes tornasse regular e menos difficil a sua existencia.

E que bella não seria para a Povoas esta obra em que proveitosamente se curaria d'a sua mais valiosa industria, como é a da pesca!

E que transformação não se operaria, de futuro, na classe piscatoria, porquanto está adquirida certamente novos habitos e costumes, assim educada e ensinada, de molle e, torna a mais util a si e á sua terra natal!

E para os benemeritos, que dedicam as suas atenções e cuidados a esta tarefa verdadeiramente nobre, benedictiva e patriótica, — como não lhes sorriria de consolação e alegria á alma, ao contemplarem uma obra tão justa e util, que elevaria a Povoas, tornando a admirada pelo generoso altruismo e rica pelo incremento da sua principal industria.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

### Conferencias

Sabemos de boa fonte que em breve tempo será iniciada uma serie de conferencias na Associação Commercial, d'esta villa.

Para a primeira achou-se convidado o illustre professor e publicista e nosso distincto conterraneo sr. Antonio Augusto da Rocha Peixoto, que do melhor grado e da maneira mais penhorante accedeu ao convite da digna direcção.

Será uma noite de alegria e enthusiasmo, ao mesmo passo que altamente instructiva e proveitosa.

E, assim, teremos a melhor fórma de estimular o zelo do commerciante, levando-o a uma attitudé mais definitiva e a uma orientação que, em verdade, lhe será immensamente util, iniciando-o n'um movimento que, com plano, e apeno e convicção, ha de elevar aquelle gremio á altura dos melhores do nosso paiz.

### ALBERTO NAVARRO

Advogado

RUA S. JULIANO, 101, 2.º

LISBOA

### Previsão do tempo

Eis as previsões do Escolastico relativas á segunda quinzena d'este mez:

Dias 24 a 25 — Ameaças de chuva no Alentejo, Algarve, Andaluzia, Almeria e Murcia. Sraivadas no centro e em algumas outras provincias. Nas do norte, nevadas.

Dias 26 a 28 — Tempo revolto. Ventos frios e aguçados ao norte. Chuvvas no centro e no Arago. Trovoadas em Portugal e Andaluzia. Chuvvas da estação e tempestades no Levante e Catalunha.

### PROVIDENCIAS

Os arts. p'deiros e troilhas entendem que todo o terreno municipal lhes devia pertencer. E, de harmonia com este pensar, eil os a estranar as ruas, por mais largas que sejam, não permitindo que mais alguém se utilize d'ellas. O resultado é a impossibilidade manifestada de se transitar em carro, e mesmo quando se vá a pé, correr se imminente risco de ostella perdida ou perna fracturada.

Para o caso chamamos a attenção da ex.ª Camara affim de obrigar os respectivos zeladores a obarem por este assumpto.

Entramos na Quarta-feira, tempo de paiz e jejum.

N'este tempo de penitencia, quasi todos os caçadores d'esta terra põem ponto final nas suas toves venatorias.

Até o bom povo d'este concelho, principalmente aquelle que tem as suas casinhas brancas nas encostas dos montes e a surgirem d'entre os pilheiras, arrebita, na sua boa fe, que não se pode dar tiros n'esta quadra do badejo e da sardinha de salmoura.

Na vespera de Cinza, depois de extorlar o demoinho negro do Entrudo a tiros de pólvora secca — que não vá elle ficar por ahí de ltelhas abaixo, pelas manjedouras do gado ou estani giras das gavetas — untam-se as espingardas com banha de porco ou enxundia de gallinha e põem-se ao fumeiro, na chaminé.

Este, o costume dos mais precalados e economicos, mas quantos ha tambem tãõ desmazelados que ditam para traz das portas as espingardas carregadas de pólvora, e, muitas vezes, com o porco no fogo?!

Dizem que é para estarem mais á mão para qualquer eventualidade, e á mão ficam ellas, afinal, de menores e pessoas inexperientes, que veem, não raro, a ser as victimas de semelhantes imprudencias.

Ahi fica um aviso e conselho de amigo, tão bom como gratuito, e vamos á noticia.

Na segunda-feira gorda, o grupo do nosso amigo sr. Narciso Correia de Castro matou, na serra de Rates, uma tebre, duas gallinholas e uma perdiz.

Ora vamos que, para um anno tão hieudo e tão falho de biecudas, não foi nada mau.

Póde dizer-se que fechou com chave d'ouro.

Os nossos parabens.

### Parabens

Damol-os sinceros ao nosso bom amigo rev. sr. Americo da Costa Nilo, intelligente theosarista de theologi, pelo aprimorado sermão que pregou na solemnidade da benção da Cinza, que teve lugar no Seminario Diocesano, de Braga, na quarta feira passada, 20 do corrente.

Foi uma estreia auspiciosa, que dei-xou bem impressionada a numerosa assistencia.

### Estimulo

De Lourenço Marques participam que uma importante casa commercial ingleza d'aquella nossa cidade de Africa, gratificou no fim do anno ultimo dois dos seus empregados, um com a bonita somma de quatro mil libras, e outro com duas mil libras.

Estas quantias provinhão da porção que os honros liquidos que a referida casa estipula aos seus empregados.

Assim vale a pena trabalhar com energia e gosto.

### O Carnaval

Tempo lindo, ainda que bem frio, no domingo. Que mais seria mister para que a cavallhada annunciada revestisse verdadeiro brilho e primor?

A's 2 horas, já a multidão, sempre avida de especulacões gratuitas, encheu os passeios da Praça do Almada.

Ao dar das 8 horas n' terra da Matris, avistou-se do lado da Junqueira o cortejo, que se dirigia á estação do caminho de ferro affim de esperar ocheiros da comedia. Compunha-se de 8 carros, indo os convidados vestidos a caracter, tornando-se admiraveis pelos seus desconhecidos trajes.

Chegado ahí o cortejo, após curta demora, voltou de novo á Praça do Almada, percorrendo as demais ruas e estendendo o seu passeio até á vizinha Villa do Conde.

Na terça-feira, o tempo houve por bem evitar a pelitricia immoda do Carnaval nas ruas, fazendo desabar desde manhã uma chuva maldita, inoportuna, de neve, convertendo as ruas em lodagões que tornavam quasi impossivel o seu transito.

E, por aqui, ficou o Entrudo de 1901.

### Que milho tentador!

Pesquiso o nosso bom amigo sr. José Fernandes Lima, na sua officina á rua de D. Luiz, grande quantidade de milho, e por signal, de excellenté qualidade.

A gestunção, porém, que tem um oitavo apartado, resolveu fazer-lhe um saque, na noite de quarta para quinta-feira ultima. E conseguiu-o, com um resultado que excedeu toda a expectativa. Nada menos de 14 alqueires!

Procega activamente as averiguações, tendentes a descobrir o autor ou acciões d'esta tão arrojada proeza.

### Cilichés

São deveras apreciaveis os trabalhos photographicos a que se entregou, durante a semana, o nosso amigo sr. Antonio Lopes Pereira.

Recorrendo para campo de sua tarefa o jardim da Praça do Almada, conseguiu obter magnificos cilichés das pyraqueas variadas que a neve imprimiu á cascata do Lago.

## Florilegio

### TRANSFIGURAÇÃO

I

*Era a voz de Jesus, benigna e tão suave  
Como um perdão de mãe, ou como um trino de ave.*

II

*A turba, que o cercava, oucia-o respeitosa,  
Olhando aquella fronte, escurva e luminosa.*

III

*Elle chamava a si, com fallas de esperanza,  
O simples, o afflictivo, e timidas creanças.*

IV

*El fallava do céu, das coizas transparentes,  
E de um culto ideal, ds almas innocentes.*

V

*Aos humildes dizia, erguendo o olhar profundo:  
«O reino do Senhor não é do deste mundo».*

VI

*Ouviu-se então no povo em catasi embebedo,  
Um grito suffocado, um chôro dolorido.*

VII

*Jesus baixava a vista, affavel e serena:  
«Felia, disse, o que chôra, oh doce Magdalena!»*

VIII

*E ella, que a vida solta, alegre e descuidosa,  
Passára os dias seus, triste mulher formosa!  
Sentindo aquelle olhar, que entre ella e o céu fluctúa,  
Nas tranças occultou a espada semi-núa.*

Gonçalves Crespo

### Capella do cemiterio

Estão muito adelantados os trabalhos de tribuna na capella do cemiterio municipal.

Singella, leve de ornatos, é de bello esteto a obra que já ali se acha montada. Que depressa se complete.

### FRIO

Verdadeiramente siberiano, o que se notou entre nós na terça feira ultima.

No jardim da Praça do Almada eram surpreendentes os effeitos da congelação da agua, especialmente no lago e na cascata, em que as plantas pareciam revestidas d'uma tela de lustia neve, bem urdida.

No Porto soubemos nós que a temperatura desceia abaixo de zero.

Em algumas terras de Tras-os-Montes e da Beira, ficou interrompido o correio pela impossibilidade de percorrer os caminhos, cobertos até grande altura pela neve.

Da Serra da Estrella communicaram ao «Seculo» o que segue, que é deveras curioso e interessante:

Tem sido intenso o frio dos ultimos dias. Temperaturas de 12, 13 e 14 graus abaixo de zero!

Por vezes ao contemplarmos a magestosa serrania, totalmente revestida de branco, supponho-nos habitantes d'aquellas regiões onde o grande Franklin encontrou a sepultura.

Dias e dias sem um raio de sol! A neve, que tem caído constantemente, atinge tão grande altura que d'algumas habitações distinguem-se apenas os telhados, totalmente brancos.

Hontem fizemos sondagens, havendo pontos onde se eleva a 6 e 7 metros. Estações porém, convençidos de que na região dos Cantaros o no formosissimo Valle do Conde a altura deve ter sido de muito maiores proporções.

Consta que as legdas dos Cantaros, de Paizão e a Comprida, estão geladas. Se o tempo se a tende nos permittir, tem tentamos ir conhecer-nos de verdade e noticiarmos.

Dentro de casa succedem phenomenos curiosos; que, por serem pouco valiosos em Portugal, os descobrimos em potes de barro, que continham agua, repletam, fiando de pé um outro pote feito de gelo.

A agua quasi a ferver, deixada na bacia de lavatório, em menos de meia hora é um grosso queijo de gelo.

O hafo transformas-se em pedregulhos nos flocos de neve.

Quando, se partir d'um ovo se ligas a separar a albumina da gema, e in-

possivel, porque, dentro da casa, está uma bola gelada.

Ha dias pozemos a seccar, dentro de casa, algumas provas photographicas; de manhã, quando julgavamos encontrar tudo secco, vimos sobre cada prova, uma chapra de gelo!

Como estes, succedem, uma infinidade de casos de que não tinhamos conhecimento authentico.

Tem apparecido rastos de lobo sobre a neve e bem assim vestigios de raposa e de coelhos.

O barometro continúa baixo e o thermometer nem so inenos tende approximar-se de zero, porém, o estado dos deontes é regular.

### Para-raios

De ha muito que era reconhecida a necessidade de uma boa montagem de para-raios no Hospital e igreja da Misericórdia, d'esta villa.

Todos comprehendem as consequências deploraves e os grandes prejuizos que a tão valioso estabelecimento, pôde occasionar a queda d'uma faizca.

A actual commissão, que, no servico da Santa e Real Casa, tem sido de um zelo, cuidado e abnegação muito para louvar, compenetrada da immediata urgencia na realisação d'esta grande empreendimento, resolveu desde já contractar a montagem dos para-raios precisos para resguardar convenientemente os edificios que se acham sob a sua administração.

Muitissimo bem.

## PELO CAMPO

### Engarrafamento de vinhos verde

E' sabido que o vinho verde, como todos os vinhos de pasto, pouco alcoholicos, é difficilmente conservado nos cascos ou vasilhas de madeira; este vinho quando, por bem tratado, pôde passar o primeiro anno sem faltar, no segundo enfraquece ou azeda; e, por conhecerem isto, muitas pessoas nos dizem se haverá meio de o conservar; se será util engarrafal-os.

Os vinhos fracos, pouco alcoholicos em geral, e os verdes em especial, são dados ao consumo no primeiro anno do seu fabrico e por isso pouco se sabe do bem tratado da sua conservação e melhoramento.

Enquanto esto sobre as bottas não trasfegadas, estes vinhos con-